



excelência, bem como os restantes produtos regionais, como o queijo. Temos toda a obrigação, de forma pedagógica, de fazer com que as crianças tenham a ambição e o gosto pela agricultura. Não quer dizer que vão todos trabalhar na agricultura ou ter vacas: mas é importante que se tenha a cultura da agricultura na Região Autónoma dos Açores. E isso faz-se com alguma pedagogia junto das crianças, das escolas, para perceberem a importância que a agricultura tem no seu dia a dia: desde o bem-estar animal, a qualidade dos nossos produtos, a segurança alimentar, a confiança de terem sempre alimentos dis-

poníveis à mesa, que chegam do trabalho e dos terrenos dos agricultores - e não dos supermercados", explicou na altura o presidente da Associação Agrícola de São Miguel.

Jorge Rita destacou que muitos dos produtores de hoje cresceram nestes eventos. "Ao longo destes anos, já se prepararam muitos agricultores. E hoje, muito dos que estão à frente das explorações dos pais, passaram por esses cursos. Aquilo é uma vacina para a pessoas gostarem dos animais, dos eventos. E cria auto-estima e orgulho nos agricultores, que mais tarde vão perceber a importância do saber. E isso

faz-se com este tipo de formação, em contacto com os animais. Apesar das dificuldades que o setor atravessa, existe sempre alguma animação e esperança e acreditamos que está no nosso ADN ter vacas nos Açores, para a nossa paisagem, para a nossa economia e até para a nossa felicidade".

O evento prosseguiu com o XVI Concurso Juvenil Micaelense da Raça Holstein Frisia, que contou com 30 animais a concurso e continuou pelo fim de semana dentro.

Além dos magníficos exemplares que discutiram prémios no recinto, o XX Concurso Micaelense da Raça Holstein